



ANO ACADÊMICO 2018 – 1º SEMESTRE  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CÓDIGO:** EN112

**NOME:** ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I

OF:S-1 T:02 P:02 L:00 O:01 D:00 HS:05 SL:04 C:05 AV:N EX:S FM:85%

**PRÉ-REQUISITO:** não há

**EMENTA:** Promover a integração do estudante à vida universitária, ao contexto particular de formação profissional e à prática de enfermagem. Saúde-doença como expressão das condições concretas de existência. Introdução ao estudo e aplicação de métodos de apreensão do processo saúde-doença mediante a identificação, análise e discussão das condições sociais, econômicas, políticas e culturais de sua produção. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de inquérito de saúde e construção do perfil demográfico e epidemiológico de uma dada população.

**PERÍODO DE OFERECIMENTO:** 01 de março a 13 de junho de 2018.

**HORÁRIO DE OFERECIMENTO:** quarta-feira das 8 às 12 horas.

**NÚMERO DE ALUNOS:** 46

**SALA:** dinâmica

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Profa. Dra. Eliete Maria Silva  
Profa. Dra. Dalvani Marques  
Profa. Dra. Débora de Souza Santos (Coordenadora)  
Profa. Dra. Maria Filomena de Gouveia Vilela

**ASSINATURA**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**COLABORADORES**

Enfa. Doutoranda Ana Paula Rigon F. Garcia  
Enfa. Dra. Sandra Cristina Veiga de O. Santos

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**PAD/PED**

PED – Carola Rosas  
PAD – Priscila Krehembuhl de Oliveira  
PAD – Isabella Martina Fernandes de Magalhães  
PAD – Renata Rodrigues Bispo

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**COORDENADORA DO CURSO**

Profa. Dra. Erika Christiane Marocco Duran

\_\_\_\_\_

**DIRETORA DA UNIDADE**

Profa. Dra. Maria Isabel Pedreira de Freitas

\_\_\_\_\_

## **I – OBJETIVOS**

### **GERAIS**

- Integrar o estudante à vida universitária, ao contexto de formação do enfermeiro e à prática de enfermagem em Saúde Coletiva.
- Promover a apreensão do processo saúde-doença-cuidado como resultante das condições de vida na perspectiva individual e coletiva.

### **ESPECÍFICOS**

- Estimular o estudante de enfermagem a desenvolver-se como sujeito ativo no processo de aprendizagem profissional.
- Relacionar os modos de apreensão de saúde-doença, como discurso e prática social historicamente constituído.
- Conhecer o Sistema Único de Saúde.
- Reconhecer as práticas de enfermagem desenvolvidas em Saúde Coletiva.

## **II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1. Processo saúde-doença-cuidado**

- Processo saúde-doença-cuidado como expressão do modo de inserção dos indivíduos na vida em sociedade.
- Processo saúde-doença como objeto da saúde coletiva.
- Histórico da saúde pública e da saúde coletiva.
- Políticas públicas de saúde: Sistema Único de Saúde (SUS).

### **2. Introdução à metodologia de ação em saúde coletiva**

- Caracterização demográfica e sócio-sanitária da população de um território de responsabilidade da Unidade Básica de Saúde.
- Relação entre processo saúde-doença-cuidado no âmbito coletivo e as práticas da equipe de saúde.
- As práticas de enfermagem em serviços de atenção básica à saúde e a participação do enfermeiro nesse processo.
- Identificação de indicadores de saúde e doença e dos determinantes sociais.

## **III – METODOLOGIA**

O método de aprendizado, entendido também como o conteúdo da disciplina, será desenvolvido a partir das seguintes estratégias:

- Ensino participativo com aulas dialogadas e leituras programadas
- Trabalhos individuais
- Atividades em grupo
- Estudos em campos de atividades práticas, com roteiros de observação e entrevistas

## **IV – AVALIAÇÃO**

A média final do aluno resultará de avaliações processuais efetuadas durante a disciplina, com base nos seguintes instrumentos:

1. **Avaliação do desempenho individual nas atividades práticas** por meio de instrumento próprio (em Anexo 1, NOTA 1);

2. **Dois (2) trabalhos escritos individuais** com, no máximo, 3 páginas, (digitadas em Times New Roman ou Arial fonte 12, espaço 1,5, **em WORD**) incluindo as referências. Os conteúdos devem expressar a relação entre a **teoria estudada e a prática vivenciada e observada**. As datas de entrega estão indicadas no cronograma, **quando os trabalhos deverão ser postados no Ensino Aberto (NOTA 2: média dos relatórios)**.

Temas dos relatórios: 1) Processo saúde-doença e as práticas de saúde na Atenção Básica com foco na Saúde da Família. 2) Sistema Único de Saúde (SUS): a Rede de Atenção à Saúde de Campinas.

3. **Avaliação da participação individual nos grupos de discussão em sala de aula** (com entrega de Anotações e questões **elaboradas com base nas leituras indicadas** por meio de instrumento de avaliação das discussões em grupo - Anexo 2) e nas diversas experiências de ensino teórico-prático, mediante a análise de parâmetros de compromisso (assiduidade, pontualidade, entrega dos trabalhos) e responsabilidade no processo de aprender (NOTA 3)

**A nota final será a média aritmética das notas 1, 2 e 3.**

**OBS: Todas as notas valem de zero a 10,0.**

**O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 na avaliação do desempenho individual nas atividades práticas**

**Não terá direito a exame e será reprovado automaticamente. O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 como nota final na disciplina deverá realizar exame. Caso realize exame, sua nota final será a nota do exame (sem ponderações de outras notas), até o limite máximo de 7.0.**

**EXAME FINAL: 11 de julho de 2018, às 9 horas.**

**FREQUÊNCIA MÍNIMA:** 85% das 60 horas de atividades presenciais (até 9 horas de falta, ou seja, no máximo dois períodos inteiros de atividades).

## **V – CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM**

Em sala de aula e em campo de atividades práticas: Centros de Saúde Barão Geraldo, Boa Vista, Costa e Silva, São Quirino, Santa Mônica e Village, da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas.

As atividades práticas devem ser orientadas a partir dos seguintes eixos:

- **Usuários:** quem são? (perfil sócio-sanitário e epidemiológico da população local) Como são? (como entendem saúde-doença-cuidado, como cuidam de sua saúde, como vivenciam a pobreza e a violência, como se relacionam com a equipe do CS);
- **Território:** onde vivem (e trabalham?) os usuários do CS? O CS como local de trabalho da equipe de saúde. Equipamentos sociais. Apropriação do território pela equipe de saúde e pelos usuários. Ocupação dos espaços públicos. Mapa. História do Centro de Saúde.
- **Trabalhadores de saúde:** quem são? Como se organizam para trabalhar? Como respondem às necessidades de saúde individuais e coletivas?
- **Equipe de enfermagem:** quem é? Como se organiza para trabalhar? O que faz? Como responde às necessidades de saúde individuais e coletivas?

## VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde/Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2015.
- Haguette TMF. Metodologias qualitativas na sociologia. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 223 p., cap. 8 – A Entrevista
- Buss, Paulo. Entrevista com Paulo Buss - parte 1 e parte 2. 2009. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=vhfWSwhVSbg>
- Fonseca AF, Corbo AMDA (Org.) O território e o processo saúde-doença. Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=8&Num=24>. Acesso em: 02/11/2015.
- Luz MT. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas em saúde. In: Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais. 3ª edição. São Paulo: Hucitec, 2007. p. 37-85.
- Monken M, Barcellos C. O Território na Promoção e Vigilância em Saúde. In: Fonseca AF, Corbo AMDA (Org.) O território e o processo saúde-doença. Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=8&Num=24>. Acesso em 01/11/2015.
- Paim JS. O que é o SUS? Coleção Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.
- Ribeiro, MCM; Horta, NC (orgs). Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- Scliar M. Do mágico ao social: a trajetória da saúde pública. São Paulo: SENAC, 2002. e <http://www.youtube.com/watch?v=onfielt-Hu8> Acesso em: 02/11/2015.

## VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília (DF); 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnan.php> Acesso em: 02/11/2015.
- Buss PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2000; 5 (1):163-177. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7087.pdf> Acesso em: 02/11/2015.
- Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro:Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/index.html>. Acesso em: 02/11/2015.
- Rouquayrol MZ, Barreto M. Abordagem descritiva em epidemiologia. In: Rouquayrol MZ, Almeida Filho N. *Epidemiologia & saúde*. 6ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003, p.83-121.
- Scliar M. História do conceito de saúde. *Physis* [online]. 2007; 17(1): 29-41. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03.pdf> Acesso em: 02/11/2015.
- Souza MCMR, Horta NC. *Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2012.
- Viana M, Soares CB, Campos CMS. Reprodução social e processo saúde-doença: para compreender o objeto da saúde coletiva. In: Soares CB, Campos CMS (orgs.) *Fundamentos de Saúde Coletiva e o cuidado de enfermagem*. Barueri, SP: Manole, 2013. p. 107-142.

Sugestões de sites para consulta: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br), [www.ibge.org.br](http://www.ibge.org.br),  
[www.campinas.sp.gov.br](http://www.campinas.sp.gov.br), [www.abennacional.org.br](http://www.abennacional.org.br), [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br), [www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br),  
[www.opas.br](http://www.opas.br)

### CRONOGRAMA - PROPOSTA DE TRAJETO

DATA	TEMA	Leituras - BB / Filmes	Docentes
07/03	Apresentação dos alunos: integrando à enfermagem. Trajetórias pessoais de vida e saúde.  Apresentação da disciplina (programa e contrato) e dos professores.		<b>Sala aula: dinâmica</b> <b>Grs: dinâmica, EN02, 17, 41</b> <b>Todas</b>
14/03	Processo saúde-doença.  Processamento do filme com foco no processo saúde doença.	Filme Lixo extraordinário.  Texto Fonseca e Corbo (Leitura prévia do texto e discussão em sala)	<b>Sala aula: dinâmica</b> <b>Débora</b> <b>Todas</b> <b>Grs: dinâmica, EN02, 17, 41</b>
21/03	Processamento da prática em pequenos grupos. Enfermagem no processo saúde-doença.  História Natural da Doença	Texto Scliar (p.9-58) (Leitura prévia do texto e discussão em sala)	<b>Todas</b> <b>Grs: dinâmica, EN02, 17, 41</b> <b>Eliete</b>
28/03	Processamento da prática em pequenos grupos. Enfermagem no processo saúde-doença.  Determinação Social do Processo Saúde-doença	Texto Scliar (p.59-92) (Leitura prévia do texto e discussão em sala)	<b>Todas</b> <b>Grs: dinâmica, EN02, 17, 41</b> <b>Débora</b>
04/04	Processamento da prática em pequenos grupos. Enfermagem no processo saúde-doença.  Formação e práticas em enfermagem – preparo para atividades no Centro de Saúde.	Texto Scliar (p.93-122) Texto Haguette (2013) (Leitura prévia dos textos e discussão em sala)	<b>Todas</b> <b>Grs: dinâmica, EN02, 17, 41</b> <b>Sandra e Todas</b> <b>Lab Simulação</b>
11/04	Atividade prática com leitura prévia. SUS: Atenção Básica.	Texto Paim (p.43-92)	<b>Centro de Saúde (CS)</b> <b>Todas</b>
18/04	<b>Aula integrada com EN 280:</b>  História da Saúde Pública no Brasil  História da Enfermagem		<b>Todas</b> <b>Grs: dinâmica, EN02, 17, 41</b> <b>Débora</b>

25/04	Processamento da prática em pequenos grupos. Enfermagem no processo saúde-doença.  Estratégia de Saúde da Família	Texto Paim (p.9-42) (Leitura prévia do texto e discussão em sala)  Guia do PSF.  (Leitura prévia dos textos e discussão em sala)	<b>Todas</b> <b>Grs: dinâmica, EN02, 17, 41</b> <b>Débora</b>
02/05	Atividade prática com leitura prévia. SUS: princípios e diretrizes.	Texto Paim (p.43-92)	<b>Centro de Saúde (CS)</b>  Todas
09/05	Processamento da prática em pequenos grupos. SUS: história, princípios e diretrizes, Atenção Básica.  SUS e Rede de Atenção à Saúde <b>Entrega do 1º. Trabalho individual e da 1ª avaliação individual</b>	Texto Paim (p. 43-92)  (Leitura prévia do texto e discussão em sala)  Caso Ana e material CONASS	<b>Todas</b> <b>Grs: dinâmica, EN02, 17, 41</b>  <b>Mena e Débora</b>
16/05	Atividade prática com leitura prévia. SUS: articulação com outros equipamentos.	Texto Paim (p.103-140)	<b>Todas</b> <b>Outros serviços de saúde</b>
23/05	Atividade prática com leitura prévia. SUS: atenção especializada.	Texto Paim (p.103-140)	<b>Todas</b> <b>Outros serviços de saúde</b>
30/05	Processamento da prática em pequenos grupos. Saúde pública no Brasil e o SUS.  Atuação da Enfermagem na equipe do Consultório na Rua – apresentação de experiência. <b>Entrega do 2º. Trabalho individual e da 2ª. Avaliação individual</b>	Texto Paim (p.103-140)  (Leitura prévia do texto e discussão em sala)	<b>Todas</b> <b>Grs: dinâmica, EN02, 17, 41</b>  <b>Convidada</b>
06/06	Atividade prática com leitura prévia. Centro de Saúde: articulação com os outros serviços de saúde do SUS.		<b>Centro de Saúde (CS)</b>  Todas
13/06	Reverendo o aprendizado.  SUS: avanços e desafios.  Avaliação final da disciplina.		<b>Todas</b> <b>Salas: dinâmica e EN02</b>

# ANEXO 1

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM- Faculdade de Enfermagem - UNICAMP

Aluna(o): \_\_\_\_\_ RA: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## Contrato de Avaliação – EN112

Campo de Prática: \_\_\_\_\_

Indicadores	1º Momento		2º momento		Nota Final
	AA	AP	AA	AP	
1. Relacionamento com a equipe (interage buscando informações, tem atitudes de cooperação) (1,0)					
2. Relação com os colegas (compartilha conhecimentos e habilidades, relação de ajuda) (1,0)					
3. Relacionamento com os usuários (forma de abordagem, com respeito e envolvimento) (2,0)					
4. Interesse e iniciativa (demonstra curiosidade no aprendizado, se manifesta espontaneamente para as discussões e para o fazer) (2,0)					
5. Compromisso com o aprendizado (leitura prévia, participação das discussões, apresentação de dúvidas, sugestões e críticas na articulação da teoria com as práticas vivenciadas no campo) (2,0)					
6. Responsabilidade com atividades em sala e campo (assiduidade, pontualidade, envolvimento, cumprimento de prazos e acordos feitos com o professor e equipe do CS) (2,0)					
Soma das notas					
OBS					
Ciência do aluno e do/ professor					

AA: avaliação aluno

AP: avaliação professor

Ítems de 01-02		Ítems 03-06	
Fraco	0 - 0,25	0 - 0,5	
Regular	0,26 - 0,50	0,6 - 1,0	
Bom	0,60 - 0,75	1,1 - 1,5	
Ótimo	0,80 - 1,0	1,6 - 2,0	